37 anos de namoro com Odemira

01-Set-2009

1972/73 â€“ Aos 20 anos, a minha primeira visita Ã Zambujeira do Mar.

Numa tenda,
disfarÃ§ados de campistas, juntamente com dois companheiros, preparÃ¡vamos todos os detalhes das manifestaÃ§Ãµes estudantis contra a guerra colonial, em Lisboa: calendÃ¡rios, percursos, horÃ¡rios, convocaÃ§Ã£o, panfletos, senhas e contra-senhas, estudo dos locais de acesso e possÃ-veis alternativas de fuga em caso de repressÃ£o policial.

Â

1975/76 â€“ Apoio Ã s jovens cooperativas da Reforma AgrÃ¡ria, nomeadamente a â€œEstrela do Miraâ€•, na herdade da Boeira, junto Ã Portela da Fonte Santa â€“ SabÃ³ia.

Nessa Ã©poca
os caminhos ficavam cortados nas cheias do Mira e atÃ© os mortos esperavam quinze dias para chegar ao cemitÃ©rio.

Â

1977/78 â€“ ParticipaÃ§Ã£o em Acampamentos de Juventude
na praia das Furnas â€“ ainda nÃ£o havia ponte e a travessia para Milfontes era numa barcaâ€¦

Â

1981/85 â€“ Visitas regulares a escolas do concelho e
participaÃ§Ã£o em reuniÃµes de professores, enquanto Coordenador Distrital de Beja do Sindicato dos Professores da Zona Sul, para eleiÃ§Ã£o de delegad@s sindicais e diversas acÃ§Ãµes reivindicativas.

Â

1983 â€“ Apoio Ã s manifestaÃ§Ãµes dos moradores da
Portela da Fonte Santa junto da CÃ¢mara de Odemira, exigindo a construÃ§Ã£o da
nova estrada desde os Camachos atÃ© Ã Portela que, sÃ³ mais tarde, chegarÃ¡ a
SabÃ³ia. Por essa Ã©poca a
Portela da Fonte Santa obteve o primeiro telefone, alimentado
a baterias solares, antes de lÃ¡ chegar a electrificaÃ§Ã£o.

Â

1985 â€“ ParticipaÃ§Ã£o em variadas acÃ§Ãµes de defesa
das cooperativas contra os ataques dos governos e dos latifundiÃ¡rios Ã Reforma
AgrÃ¡ria.

Â

1996 â€“ Na qualidade de candidato Ã PresidÃªncia da
RepÃºblica, visitei a zona do BrejÃ£o para denunciar ao paÃ-s a devastaÃ§Ã£o
econÃ³mica, social e ambiental deixada pelo empreendimento do burlÃ£o Thierry
Roussel, que o entÃ£o primeiro-ministro Cavaco Silva classificara como â€œo futuro
da agricultura portuguesaâ€•.

Â

2001 â€“ Por ter familiares directos a residir em
Odemira, passo a frequentar semanalmente o concelho, primeiro no Bairro 11 de
MarÃ§o e, desde 2007, no Almograve.

Â

2002 a 2009 â€“ Como dirigente da SOLIDARIEDADE IMIGRANTE,
colaboraÃ§Ã£o regular no Ã¢mbito da rede social concelhia de Odemira, nomeadamente
na regularizaÃ§Ã£o de imigrantes, no combate ao trabalho ilegal e ao trÃ¡fico de
seres humanos, no encaminhamento de queixas Ã ACT, ao Tribunal de Trabalho e Ã
SeguranÃ§a Social.

Â

2008 â€“ Co-organizaÃ§Ã£o com AntÃ³nio Quaresma do
debate sobre Ambiente e Qualidade de Vida em Odemira, a 8 Fevereiro, na
Biblioteca Municipal, com a participaÃ§Ã£o de professores da Universidade do
Algarve e dos deputados do BE Alda Macedo e Fernando Rosas.

Â

2009 â€“ Candidatura
Ã CÃ¢mara Municipal de Odemira, como cabeÃ§a de lista do BE.

Depois de 37
anos de namoro, sinto-me preparado para um compromisso institucional mais permanente, se essa for a vontade das e dos eleitores do concelho de Odemira.